Nota Técnica Conjunta nº 04 SUH/COSEMS/SPS/DAPS

Assunto: Orientações para solicitação de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP) para o paciente pós-COVID19

Considerando às frequentes dificuldades enfrentadas pelos municípios nas solicitações de ODP para pacientes pós-covid19;

Considerando às especificidades do uso de ODP dos pacientes pós-covid19 na alta hospitalar;

Considerando as DIRETRIZES PARA OXIGENOTERAPIA E VENTILAÇÃO DOMICILIAR de 2019 da Secretaria de Estado da Saúde:

Esta Nota Técnica, oferece orientações práticas de como realizar os pedidos de solicitação e/ou renovação de ODP, incluindo os critérios clínicos e os documentos obrigatórios necessários:

Critérios e clínica:

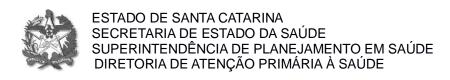
A medida da SaO2 por oxímetro de pulso é orientadora da hipoxemia, porém não é válida quando isolada para a prescrição da oxigenoterapia domiciliar prolongada. Define-se a necessidade de oxigenoterapia prolongada o uso de oxigênio suplementar por pelo menos 15 horas por dia em pacientes com hipoxemia crônica.

Pacientes em recuperação da COVID-19 podem apresentar necessidade de ODP após a internação. Nessa condição, uma nova avaliação da indicação deverá ser realizada após 60 a 90 dias, visto que eles podem apresentar hipoxemia significativa prolongada, mas transitória. Em caso de paciente já internado, o processo para o pedido de ODP é feito diretamente pela unidade hospitalar, e o paciente deve receber alta somente após a liberação e instalação dos equipamentos necessários. Quando o paciente já está em domicilio em uso do equipamento, é necessário que se faça então a reavaliação da necessidade da ODP.

Para avaliar a hipoxemia crônica e a necessidade da manutenção da ODP temos os seguintes critérios:

- PaO2 \leq 55 mmHg ou SaO2 \leq 88% em repouso sem acidemia na gasometria arterial*
- PaO2 entre 56 e 59 mmHg ou SaO2 ≤ 89% na gasometria arterial* associado a: Edema periférico; evidência de hipertensão pulmonar; hematócrito ≥ 55%.

*Gasometria arterial recente (até 30 dias), coletada sem O2 complementar. Paciente em repouso por ao menos 10 minutos e ESTÁVEL (se internado, coletar próximo ao momento da alta). Para o paciente que não se enquadra nos critérios da ODP descritos acima, se faz necessário avaliação da equipe de acompanhamento. Nos casos em que a gasometria não estiver nos parâmetros indicados acima, ou foi tentado o desmame sem sucesso, incluir o relatório do médico detalhando quadro clinico e a evolução da doença, mapa de oximetria com descrição da tentativa de desmame (se ocorreu) e justificativas fundamentadas da necessidade de manutenção da ODP para análise ou outro exame específico que justifique a manutenção da ODP. Em caso de gasometria próxima ou dentro dos padrões da normalidade, sugere-se avaliar se critério de suspensão da OPD. Para outras alterações, o médico assistente avalia e maneja conforme clínica e exames complementares.



Procedimentos administrativos para a solicitação:

Documentos obrigatórios:

- Ficha de solicitação do médico assistente com todos os campos de informações de identificação do paciente e de informações técnicas preenchidos (em anexo)
- Exame de gasometria arterial legível (dos últimos 30 dias), contendo: identificação do paciente, data, identificação e assinatura do responsável pela realização do exame (realizado em repouso e sem oxigênio) e/ou Relatório Médico detalhado
- Documento de identidade, CPF e cartão nacional de saúde, cópias legíveis e sem rasuras (frente e verso)
- Cópia do comprovante de residência
- Ficha de Cadastro do paciente para procedimentos de renovação (em anexo)
- Termo de compromisso assinado pelo Secretário Municipal de Saúde (em anexo)
- Ofício da Secretaria Municipal de Saúde à Secretaria de Estado da Saúde solicitando o serviço via Coordenadoria Macrorregional de Saúde/ Supervisão Regional de Saúde

Critérios de exclusão do usuário:

- Condições de moradia e outros indicadores socioeconômicos e culturais incompatíveis com as necessidades mínimas do serviço, tais como impossibilidade de manter uma fonte de oxigênio na habitação ou falta de condições mínimas para os cuidados na manutenção do equipamento disponibilizado;
- Pacientes que não possuem um responsável (cuidador) para dispensar os cuidados mínimos necessários;
- Melhora gasométrica de modo a colocar o usuário fora dos critérios de inclusão (alta);
- O não uso ou o uso inadequado do equipamento, causando danos tanto ao usuário quanto ao patrimônio;
- Impossibilidade, por qualquer motivo, de aderir ao tratamento de acordo com a prescrição médica.
- Paciente ou familiar que permaneçam fumando causando situação de risco identificada pela equipe técnica responsável pelo acompanhamento do serviço.

Critérios para a recusa do processo:

- Não preenchimento completo das fichas de solicitação médica, tais como: nome do paciente, diagnóstico, dados gasometria arterial, parâmetros dos equipamentos, data, assinatura e carimbo do médico solicitante;
- Não preenchimento completo da ficha de cadastro;
- Ficha de solicitação médica e exame de gasometria arterial com data superior a 30 dias;
- Exames sem identificação dos dados do paciente;
- Documentos ilegíveis;
- Não envio dos documentos obrigatórios.

Para informações detalhadas, acessar as "DIRETRIZES PARA OXIGENOTERAPIA E VENTILAÇÃO DOMICILIAR" disponível em https://www.saude.sc.gov.br/

FICHA DE CADASTRO 1. Identificação do Paciente Nome: Doc. Identidade: _____ CPIC: Cartão Nacional de Saúde: Data Nascimento: ___/___/ Sexo: _____ Estado Civil: _____ CEP: ____ Municipio: ____ Macro: ____ no Logradouro: Bairro: Ponto de Referência: () Telefones para contato: () ()2. Identificação do Responsável Nome: CPI': _____ Doe. Identidade: _____ Grau de Parentesco com o Paciente: Telefone: () 3. Situação de Saúde do Paciente Unidade de Saúde (PSF) Telefone: () Nome do técnico responsável: Fumante () Quanto tempo: Não fumante (): Nunca fumou () Fumou por quanto tempo: Parou há quanto tempo: _____ Média de eigarros por dia: _____ 4. Parecer da Situação Eu, abaixo assinado(a), assumo a veracidade das informações acima descritas, com base em documentação apresentada, bem como das declarações recebidas do paciente, ou do responsável, que comigo assina e se identifica neste documento. Local, data, telefone, assinatura e carimbo do técnico responsável: Nome e assinatura do paciente e/ou responsável:

Ficha Médica de Solicitação de Oxigenoterapia Domiciliar

Informações do Paciente:

Nome:						Pes	o: Kg	
Idade:anos	Município	(SC):						
	Patologias pulmonares:		_	tologias associadas:		CID10:		
1.			1.					
2.			2.	2.				
			_					
Paciente hospitalizado? () Sim*		n" () Nă	- 110110	Tabagismo atual?		() Sim**	() Não	
*Hospital:				**Encaminhar para tratamento de tabagismo.				
Data da última exacerb	oação da doença	pulmonar	(se aplicáv	el)://				
Avaliação do Perfil								
Atenção, processos que não se encaixam nas duas indicações abaixo, possivelmente serão INDEFERIDOS: [1] PO ₂ < 55 mmHg ou Sat O ₂ < 88% (a Sat O ₃ será considerada APENAS quando o pH não demonstrar acidemia)								
[1] PO ₂ < 55 mmHg ou Sat ([2] PO ₃ entre 55 e 60 mmH	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						- Miles	
[2] PO ₂ entre 35 e 60 mmH	g ou sat 01 < 85%	(APENAS qu	ando na mp	ercensão pulmo	nar, mo > 33% (zu euema po	armaricoy	
Gasometria	Data	pH P	CD.	PO ₁	Bicarb.	RF	Sat O.	
arterial		рн Р	CO2	PO ₂	BICARD.	BE	sat U ₂	
[anexar ao processo]	Atenção: Exame RECENTE (até 30 dias), coletado SEM Os complementar, com o paciente em							
REPOUSO (aprox. 10 min) e ESTÁVEL (se internado, coletar próximo da alta hospitalar)								
() Paciente pediátrico, não foi coletada a gasometria arterial. Anexado laudo médico ao processo.								
() Outro (necessita aval	iação por espec	ialista ou ex	came espec	ífico):				
Dados da Solicitaçã	io:							
Fluxo de O ₃ : () 1l/min () 2l/min () 3l/				() /min	Fluxos > 3I/min precisam de titulação por gasometria arterial			
Tempo de uso diário:		h,	/dia (15-2	4 horas/dia)	Tempo de uso inferior a 15h/dia não gera benefício terapêutico			
Obs:								
Dados do Médico S	iolicitante:							
Nome:CRM/SC:								
E-mail:		Telefon	es de conta	ito:			_	
Especialidade: () Pneur	mologia () O	utra [
Observações:								
Janu//					Carimbo e as	sinatura de	o médico	
					and the later of the			

DIRETRIZES PARA OXIGENOTERAPIA E VENTILAÇÃO DOMICILIAR SES-SC:

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/media-e-altacomplexidade/oxigenoterapia-domiciliar/10416-diretrizes-do-servico-de-oxigenoterapia-e-ventilacaodomiciliar/file₁

TERMO DE RESPONSABILIDADE DA SMS
Eu,
Oxigenoterapia e Ventilação Domiciliar do município de
paciente
Responsabilidades da Secretaria Municipal de Saúde:
 Indicar um técnico responsável pelo Serviço de Oxigenoterapia Ventilação Domiciliar no município; Montar o processo de solicitação de acordo com os Critérios do Serviço; Acompanhar a instalação dos equipamentos de Oxigenoterapia e/ou Ventilação Mecânica Domiciliar, em conjunto com a empresa prestadora do serviço, no domicílio do paciente e enviar o relatório de instalação para a SES; Assistir, acompanhar e orientar os pacientes em domicílio, por meio das equipes do PACS/PSF, e providenciar/atender solicitações pertinentes à manutenção do Serviço; Enviar mensalmente, relatório de acompanhamento/visitas domiciliares para a SES; Controlar o tratamento/consumo autorizado pela SES; Garantir a manutenção/otimização do tratamento com avaliações médicas sistemáticas e real zação do exame de gasometria arterial, quando necessário; Garantir reavaliação médica para renovação do processo conforme data especificada na Guia de Autorização de Serviço (GAS); Notificar qualquer alteração referente ao paciente (alta, óbito, endereço etc.) ao Serviço de Oxigenoterapia e Ventilação Domiciliar; Garantir a continuidade do serviço no município, na saída do técnico responsável indicar imediatamente outro para assumir o trabalho, repassando a rotina e comunicando a SES.
CITADAS, LEIO E ASSINO.
LOCAL DATA
ASSINATURA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE,